

# O MUNDO DIVIDIDO EM AREAS DE INFLUENCIA

**Vilorblue**

Tenho opinião extremamente contrária a qualquer tipo de guerra, primeiro porque não acredito que se resolva qualquer desavença ou se apare qualquer aresta com o que eu chamo de a filosofia das bombas, onde são assassinados uma infinidade de inocentes, a maior parte crianças e idosos e terminado o conflito armado, por anos a fio as massas pagam os ônus de guerra, no caso do ultimo conflito global, Japão e Alemanha ficaram pagando ônus de guerra até poucos anos atrás. A segunda guerra praticamente dizimou metade do continente Europeu (foram assassinados mais de 6 milhões de judeus pelos assassinos da gestapo). Sendo o maior palco dos conflitos, o Velho Mundo fez parte de números inimagináveis. O conflito contabilizou um gasto total de 414 bilhões de libras, fabricou mais de 296 mil aviões e 53 milhões de toneladas de equipamentos navais. Por todo o mundo, cerca de 45 milhões de vidas foram ceifadas, sendo a grande maioria de inocentes. Por outro lado, algumas nações viram no sangrento conflito uma grande oportunidade de ganho econômico. Os canadenses fabricaram mais de 16 mil aviões e 3 milhões de equipamentos navais. Em curto espaço de tempo, ampliou sua indústria de metais pesados, principalmente nas áreas de alumínio, níquel, cromo e aço. Os Estados Unidos, considerado o maior beneficiário, dobrou o seu parque industrial nos anos de guerra, até hoje não se sabe ao certo qual foi o lucro que os ianques tiveram com a segunda guerra. Depois de estabilizada a situação, os países aliados começaram a promover os diálogos sobre a situação política e econômica mundial, (divisão do que seria no futuro as três áreas de influencia). Inglaterra e Estados Unidos assinaram a Carta do Atlântico, documento onde abriam mão de qualquer ganho territorial e defendiam a soberania das nações envolvidas (a deles é claro). Entre os anos de 1943 e 1945, diversas reuniões internacionais foram realizadas com o propósito de selar diferentes acordos diplomáticos.

Na Conferência de Teerã, de novembro de 1943, a então União Soviética, Estados Unidos e Inglaterra definiram a incorporação das nações bálticas e elaboraram uma possível divisão do Estado alemão(o muro de Berlim já estava nos planos). Em fevereiro de 1945, a Conferência de Ialta reafirmou o princípio de autodeterminação dos povos e a instalação de regimes democráticos/autocráticos. Alemanha e Áustria perderam sua autonomia política, sendo divididas em diferentes zonas de ocupação. A última e mais importante reunião de líderes mundiais aconteceu na Conferência de Potsdam, ocorrida entre julho e agosto de 1945. Os líderes soviéticos defendiam total autonomia no processo de reorganização política dos territórios ocupados na Europa Central. Em resposta, os líderes ocidentais eram contrários à intervenção soviética na região mediterrânea e na África. Os territórios alemães foram fragmentados em zonas de ocupação francesa, britânica, estadunidense e soviética. Com relação às punições deferidas contra os alemães, ficou acordada uma multa indenizatória de 20 bilhões de dólares(o dólar na época tinha outro valor de compra), sendo metade destinada à União Soviética. A indústria pesada Alemã sofreu limitações e instalou-se um tribunal internacional destinado ao julgamento das principais lideranças do regime nazista. Entre 1945 e 1946, o chamado Tribunal de Nuremberg sentenciou vinte e um líderes nazistas. Depois de tais acordos, o continente europeu passou por um processo de divisão por zonas de influência política. Os soviéticos (através do seu capitalismo de estado- isto é assunto para outro comentário) dominaram a região oriental da Europa dando força política aos partidos políticos stalinistas na Albânia, Bulgária, Romênia, Hungria Tchecoslováquia, Polônia, etc. Na região da Iugoslávia as frentes anti-nazistas (Até que ponto eram anti-nazistas?), instalaram um capitalismo de estado liderado pelo general Josip Broz Tito. A parcela ocidental da Europa foi influenciada pelos Estados Unidos. Com exceção de Portugal e Espanha (Salazar e Franco) a região foi dominada por diversos governos democrático-liberais, (os regimes autocráticos e democráticos são parte da mesma ditadura, a ditadura burguesa) Ao Japão foi imposto o Tratado de São Francisco, que declarou aos japoneses a perda de todos os territórios conquistados durante a guerra e pagamento de ônus de guerra. Com o avanço do stalinismo no Extremo Oriente, os EUA resolveram financiar a reestruturação da economia nipônica, (ficando assim evidente que os investimentos no Japão eram mais uma tática e não uma atitude humanitária). Dessa maneira, foram dados os primeiros passos da chamada Guerra Fria e a instalação de bases

militares em todo continente asiático). Queria ainda comentar alguma coisa sobre as áreas de influencia, na década de 70 todos nós lembramos das guerras das Malvinas, e a covardia que foi cometida contra o povo Argentino(o governo militar Argentino também aproveitou desta situação, não atendendo as necessidades reais das massas), esta área é justamente de influencia da Inglaterra e de imediato os EUA correram em apoiar a Inglaterra, também eram de influencia da Inglaterra a Europa Ocidental, já os EUA tinham sua atuação na America Central, (Panamá, Nicarágua, Salvador, Haiti, etc, etc), America do Sul, Ásia, (Vietnam, Coréia e tantos outros exemplos), prova disso foi a política de contra insurgência ferozmente desencadeada pelos EUA nas décadas de 60/70/80, (muitos militares Sul Americanos eram treinados nas escolas de contra insurgência no Panamá por homens da Cia)e patrocinada por grandes conglomerados capitalistas como ITT, GM e outros, também tendo apoio logístico da Cia e do Pentágono, por isso, quando vemos o desencadear de conflitos como este atual no Iraque, na Faixa de Gaza, na Palestina, na África, etc, sabemos que jamais a Inglaterra ira deixar a America do Norte só, nos conflitos de sua área de influencia e vice-versa.

O que eu queria deixar claro , longe de entrar no mérito, como o sistema é frio em dividir, se apropriar, negociar, sem se importar a quem as atitudes prejudicarão. Vidas, propriedades, natureza, nada tem o menor valor quando se trata de dividir para manter o poder.

O debate esta reaberto.....

Por VillorBlue.

Informações sugeridas pela Overamiga Ivete, estou inserindo:

Em Berlin, em Potsdam, existe um palácio chamado Cecilian Höff.

No final da Segunda Guerra, foi lá que os líderes das potências que dividiram tudo, como você demonstrou, ficaram, inclusive, hospedados. Estive lá e pude ver uma grande exposição fotográfica daquesles dias e daquelas reuniões.

Para lidar com os egos e idiosincrasias daqueles líderes, foram tomados muitos cuidados.

Por exemplo: a mesa de reuniões era redonda. Assim, nenhum ficaria na cabeceira da mesa, o que, pretensamente, lhe daria mais poder. A sala era circular e havia espaços separados, reservados aos assessores, próximo a cada líder. Nesta sala circular havia portas, que se abriam simultaneamente e por onde chegavam os líderes, todos ao mesmo tempo. Cada espaço de hospedagem, dentro do castelo, foi decorado conforme as exigências de cada líder. Esse folclore todo está lá para quem queira ver e se assombrar.

Sugestão para ampliação do debate enviada pelo overamigo Edimo, Achei oportuno o fato lembrado de atualmente termos influencias regionais em marcha e estou inserindo no texto para a ampliação do debate:

Aqui na América do Sul já existe um embate de influências em andamento.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-mundo-dividido-em-areas-de-influencia-4>